

HOMENAGEM

(íntegra a ata da 27ª sessão ordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal, realizada em 15 de outubro de 2025 - DJe de 22 de outubro de 2025)

A SENHORA MINISTRA CÁRMEN LÚCIA:

Presidente, saudando Vossa Excelência, cumprimentando os Senhores Ministros, o Senhor Procurador-Geral da República, Senhoras Advogadas, Senhores Advogados, todos que nos assistem, apenas porque não é uma coincidência, é claro, que este processo trata de carreira de magistério, e hoje é Dia do Professor. Então, eu não queria deixar de cumprimentar os Ministros, uma boa parte, aqui, são professores profissionais nas respectivas carreiras, e também as advogadas e os advogados.

Nós temos hoje estudantes aqui, e neste Dia do Professor, eu queria deixar registrado ainda uma vez que cada vez mais o mundo precisa de professores e de professores que representam aqueles que primeiro nos ensinam valores éticos, valores de justiça, do bom, do belo, aquilo que eu sempre digo que é um pouco como uma doença que a gente tem na infância e leva a marca dela para o resto da vida, mas para nos fazer melhor e vacinados contra as maldades do mundo. E é contra as maldades que às vezes nos incutem a que nós também pratiquemos. Então, a figura do professor é uma figura essencial.

Foi-se o tempo em que eu achava que essas datas eram datas sem maior significação. Hoje, eu acho que não. É um momento que a gente pode pensar sobre o papel do professor, que continua sendo essencial. A formação, a informação correta, como eu disse, ética, com ideia de justiça e de valor de humanidade que os professores nos propiciam desde os bancos escolares, como se dizia na minha época.

O Ministro Alexandre vai dizer que mais uma vez eu estou resgatando palavras, mas desde os bancos escolares, da minha parte, Ministro, eu queria cumprimentar cada qual dos Ministros, mas muito além disso, cumprimentar cada professora, cada professor brasileiro.

A maioria das professoras de ensino fundamental no Brasil são mulheres até, e têm esse espírito de cuidado com o outro e de, principalmente, servir ao outro.

Nós temos professores e professoras no ensino primário no Brasil, no ensino fundamental, que levam até a merenda para que as crianças possam ter melhor aproveitamento. São pessoas de uma grandeza incrível que nos fazem continuar acreditando no ser humano. Então, eu não queria deixar de fazer o registro do meu mais profundo carinho, reconhecimento e agradecimento às professoras e aos professores. Se eu tivesse que nascer 100 vezes, eu queria ter os mesmos pais e mestres que eu tive. E que continuo tendo: os meus professores que são os Senhores Ministros desta Casa que, para mim, continuam sendo um ensinamento permanente.

Muito obrigada. Desculpa, mais uma vez, ter interrompido, mas é que o tema, por coincidência ou não - e o Ministro André, também, professor - é sobre a carreira de magistério. Independentemente do resultado do julgamento, porque não tem a ver com a qualificação dos professores, tem a ver com a situação jurídica de uma carreira, mas eu não queria deixar de fazer esse apontamento, Presidente.

Muito obrigada e desculpa mais uma vez interromper.

O SENHOR MINISTRO EDSON FACHIN (PRESIDENTE):

Muito obrigado a Vossa Excelência. E como Vossa Excelência indicou, a homenagem que a presidência faz neste dia foi com a pauta, que fala por si só.

O SENHOR MINISTRO NUNES MARQUES:

Antes de prosseguir, adiro, antes de mais nada por ser filho de pai e mãe professores, às homenagens feitas pela ministra Cármen Lúcia.

O SENHOR MINISTRO LUIZ FUX:

Senhor Presidente, queria saudar Vossa Excelência, saudar Sua Excelência o Procurador-Geral da República, Doutor Paulo Gonet, saudar a nossa Decana aqui presente, a Ministra Cármen Lúcia, e, na sua pessoa, saudar todos os integrantes da Corte que exercem o sacerdócio do Magistério, os advogados aqui presentes e todos os demais componentes aqui do corpo administrativo.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Boa tarde, Senhor Presidente, na pessoa de Vossa Excelência cumprimento a todas e a todos.

Início subscrevendo os cumprimentos feitos pela eminente Ministra Cármen Lúcia a todas as professoras e professores do Brasil, especialmente do ensino fundamental. Minha mãe, Sebastiana, para além de mãe de nove filhos, também foi professora primária em Marília, há muitos anos.

O SENHOR MINISTRO DIAS TOFFOLI:

Senhor Presidente, na oportunidade, também gostaria de cumprimentar a gestão de Vossa Excelência com a pauta e com o andamento das sessões.

Eu gosto de fazer esse registro, porque é muito importante nós termos os horários e termos a certeza de que os momentos de início e de intervalos serão evidentemente cumpridos, com uma pauta factível de ser encerrada no máximo possível.

Então, gostaria de fazer, já nesta segunda semana da Presidência de Vossa Excelência, esse registro cumprimentando-o pela gestão. Como também sei que ontem, no Conselho Nacional de Justiça, a sessão terminou às 16h30 com o esgotamento da pauta, o que mostra que Vossa Excelência tem conduzido o Plenário, ouvindo todas e todos, terminando a pauta de maneira factível.

Era esse o registro que eu gostaria de fazer, Senhor Presidente.

Brasília, 10 de novembro de 2025.

Carmen Lilian Oliveira de Souza
Assessora-Chefe do Plenário

Publicada no DJE/STF,
em 11/11/2025.

Este texto não substitui a publicação oficial.